

Contributo para o Plano Regional de Saúde 2030

Entidade: Instituição

Resumo/Descritor: Necessidade de investimento no CS Calheta

Texto:

“Serve o presente para informar que a presidência do *** subscreve, em absoluto, o documento que a *** remeteu sobre o assunto em apreço, e reitera e reforça o seguinte:

1. A cumprirem-se os investimentos propostos, tal significa, objetivamente, que o Centro de Saúde de Calheta é para albergar idosos. Mais, significa um total e absoluto desrespeito pela população do concelho de Calheta e, em particular, pelas pessoas que residem nas freguesias de Santo Antão e Topo. Mais, que não existe preocupação com a proteção civil da ilha de São Jorge;
2. Quem vive na freguesia do Topo leva mais do dobro do tempo a chegar ao Centro de Saúde de Velas do que quem vive na freguesia dos Rosais a chegar ao Centro de Saúde de Calheta;
3. Pese embora o município de Velas ter mais população, o que é facto é que mais população reside mais próxima do Centro de Saúde de Calheta;
4. Do ponto de vista estratégico, de centralidade de acessos e de segurança o Centro de Saúde de Calheta é, indiscutivelmente, privilegiado;
5. A recente crise sísmica vulcânica da ilha de São Jorge trouxe, à evidência, o quão importante é o Centro de Saúde de Calheta. Muito mais, que a confirmar-se um dia os cenários que são possíveis e que reiteradamente foram explicados, o acesso ao Centro de Saúde de Velas poderá não ser possível, pelo que muito dificilmente se compreende os investimentos projetados. Aliás, do ponto de vista da racionalidade, da segurança das pessoas, da correta gestão dos dinheiros públicos, do pensar o futuro, tudo remete para o investimento no Centro de Saúde de Calheta;
6. O Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, emitiu um parecer, bem claro e objetivo, sobre a necessidade de construir novas instalações para o quartel do Corpo de Bombeiros da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Calheta, bem como para a necessidade de considerar uma nova

localização para o mesmo, facto que no nosso entendimento tem de rapidamente ser concretizado, e que configura mais um infraestrutura que ficará localizada estrategicamente perto do Centro de Saúde de Calheta;

7. A Região é proprietária de um terreno que foi adquirido para a construção de um heliporto, terreno este que fica a menos de cinco minutos do Centro de Saúde de Calheta, e com isto, como é fácil de entender, teríamos o Centro de Saúde de Calheta próximo, muito próximo, de infraestruturas associadas à nossa proteção civil e evacuação e, muito importante, com diferentes acessos;
8. Pelo exposto, é de fácil entendimento, que qualquer opção que seja desinvestir no Centro de Saúde de Calheta, é objetivamente desinvestir na salvaguarda da vida humana na ilha de São Jorge, e que apenas pode ter por base, apenas, logicas político-partidárias, cuja fatura um dia poderá ser catastrófico.

Nota, somos de sugerir, com insistência, a apreciação das informações que foram, repetidamente, tornadas públicas aquando da última crise sismo vulcânica na Ilha de São Jorge. Com verdade, rigor e objetividade, a não ser que queiram ser vergonhosamente desconsideradas pessoas e instituições, o que dizem, entre outras coisas, é que priorizar investimentos em zonas de alto risco em deferimento de outras de muito menor risco e de fácil acesso — CENTRO DE SAÚDE DE CALHETA — constitui uma péssima estratégia de investimento e, sobretudo, uma inaceitável falta de respeito pela vida humana.”